Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE FOTOCOAGULAÇÃO E VITRECTOMIA PARA O TRATAMENTO DE RETINOPATIA DIABÉTICA

Relatoria: Gabriela Costa Branco

Autores: Douglas de Lima Schautz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A retinopatia diabética (RD) pode ser definida como o conjunto de alterações retinianas e vítreas causadas pelo diabetes. Sua forma proliferativa se relaciona mais frequentemente com a perda visual grave, devido a eventos oculares causadores de cegueira irreversível, como a isquemia retiniana difusa, incluindo a macular e o descolamento tracional de retina. O tratamento da RD sustenta-se em um tripé: bom controle clínico, fotocoagulação com raios laser e vitrectomia. Diante da importância da temática mencionada, este estudo teve por objetivo mencionar sobre a importância do tratamento com inserção da técnica de fotocoagulação a laser e pelo procedimento de vitrectomia em pacientes com diagnóstico de RD e possível prevenção primordial da perda visual. Trata-se de uma revisão integrativa, a fonte utilizada foi a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os descritores foram: Retinopatia Diabética, Vitrectomia, Fotocoagulação a Laser. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos que constam no SCIELO, LILACS e MEDLINE, publicações inferiores a 7 anos no idioma português e inglês, e as publicações escolhidas foram de 2012 a 2018, foram encontrados 88 artigos e mediante análise dos seus conteúdos e relevância, selecionou-se 10 artigos principais que nortearam este estudo e responderam ao objetivo proposto. O objetivo da técnica de fotocoagulação com laser é tratar os microaneurismas que extravasam líquido, e as áreas com extravasamento difuso, proporcionando, a redução do edema. Na forma proliferativa, com áreas extensas de isquemia, o uso do laser objetiva a transformação dessas áreas hipóxicas, que supostamente estimulam a formação de neovasos, em cicatrizes "anóxicas", que requerem pouco oxigênio para o seu metabolismo, e possivelmente não produzem fatores vasogênicos. Muitos casos, por se apresentarem em estágio avançado, não são passíveis de tratamento por laser. Tais casos devem ser abordados por técnicas de vitrectomia, o objetivo desse procedimento é tratar complicações preexistentes, tais como hemorragia vítrea e descolamento de retina, e evitar a progressão da retinopatia, removendo a hialóide posterior que direciona os neovasos para a cavidade vítrea. Deve-se realizar a educação continuada da comunidade médica, o amplo esclarecimento da população e o estabelecimento de mecanismos para um referenciamento oportuno e um tratamento adequado.